



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS
CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DOS LOPES
RESULTADO DOS RECURSOS – CONTRA GABARITO PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS

REANALISE DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS

O Instituto Machado de Assis submeteu primariamente os recursos para análise de um corretor. Posteriormente admitiu os pós-recursos, para garantir ao candidato a clareza sobre as respostas dadas, submetendo-os ao exame de uma banca de 03 (três) analisadores que formularam os gabaritos e análise das questões. Segue abaixo o parecer da banca examinadora acerca dos recursos e divulgação do Gabarito oficial das provas objetivas.

Teresina, 25/01/2016
Comissão Organizadora do concurso público

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 01

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Questão referente à ortografia.

Letra "A": Penchinchar, grafia ERRADA, correto: PECHINCHAR

Letra "B": Risole, grafia ERRADA, correto: RISSOLE

Letra "C": Muçarela, grafia CORRETA.

Letra "D": Recalchutar, grafia ERRADA, correto RECAUCHUTAR.

A questão pede para marcar a alternativa que apresenta palavra em desacordo com as regras ortográficas brasileiras. No caso, há três alternativas em que aparecem palavras grafadas incorretamente: A, B e D.

CONCLUSÃO: Questão NULA

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 02

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão trata de emprego de palavras parônimas, a partir do significado de cada uma.

- I - O submarino **EMERGIU** com muita velocidade. **Significado: subiu, veio à tona e correlatos.**
- II - O submarino **IMERGIU** com muita velocidade. **Significado: afundou, mergulhou, veio à tona e correlatos.**
- III - Carla é **EMIGRANTE** do Brasil. **Significado: deixa um país para ir estabelecer-se em outro.**
- IV- Paulo é **IMIGRANTE** no Brasil. **Significado: entra em um país estranho para nele se estabelecer.**

Letra "A": O submarino saiu da água com muita velocidade; o submarino entrou na água com muita

velocidade; Carla é brasileira; Paulo é estrangeiro.

SIGNIFICADOS CORRELATOS: Saiu = EMERGIU; Entrou = IMERGIU, (Carla é brasileira) Saiu do Brasil = EMIGRANTE ; (Paulo é estrangeiro) entrou no Brasil, país estranho = IMIGRANTE

Letra "B": O submarino entrou na água com muita velocidade; o submarino saiu da água com muita velocidade; Carla é estrangeira; Paulo é brasileiro;

Letra "C": O submarino saiu da água com muita velocidade; o submarino entrou na água com muita velocidade; Carla é brasileira; Paulo é brasileiro;

Letra "D": O submarino entrou na água com muita velocidade; O submarino saiu da água com muita velocidade; Carla é estrangeira; Paulo é brasileiro;

A sequência correta, obedecendo à ordem lógica da disposição das palavras com seus respectivos significados é a **LETRA "A"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 03

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão versa sobre a forma correta de se grafarem as palavras.

Letra "A": Enxer: grafia ERRADA, correto: ENCHER.

Letra "B": Mexirico: grafia ERRADA, correto: MEXERICO.

Letra "C": Xampu: GRAFIA correta. A norma ortográfica do Brasil prevê que palavras derivadas de palavras de origem inglesa que se iniciam por SH (SHAMPOO) devem ser grafadas com **X**.

Letra "D": Deboxar: grafia ERRADA, correto: DEBOCHAR.

A alternativa a ser marcada de acordo com o enunciado da questão é a letra **"C"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 04

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão está relacionada à divisão silábica.

Letra "A": Pneu, esta palavra não sofre divisão silábica por se tratar de uma palavra monossílaba.

Letra "B": Voo, esta palavra sofre divisão silábica por se tratar de uma palavra formada por hiato, e hiatos se separam: Vo-o.

Letra "C": Quão, esta palavra não sofre divisão silábica por se tratar de uma palavra monossílaba, existindo na sua formação um tritongo, e tritongos não se separam.

Letra "D": Dragão, esta palavra sofre divisão silábica por se tratar de uma palavra formada por duas sílabas: Dra-gão.

No caso, há duas alternativas em que aparecem palavras que não podem sofrer divisão silábica: **A** e **C**.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 05

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre encontros vocálicos.

Na língua portuguesa são três os encontros vocálicos: **ditongo**, quando ocorrem dois fonemas vocálicos em uma única sílaba: semivogal e vogal ou vogal com semivogal. **Tritongo**, quando ocorrem três fonemas vocálicos em uma única sílaba: semivogal, vogal, semivogal. **Hiato**, quando ocorrem duas vogais imediatamente juntas, mas pertencentes a sílabas diferentes.

Assim, observando o enunciado da questão, tem-se **ditongo**, **tritongo**, **hiato** e **tritongo**, **respectivamente**:

Letra “A”: Noite, Coelho, Paraguai, Arguiu.

Letra “B”: Coelho, Paraguai, Noite, Arguiu.

Letra “C”: Paraguai, Noite, Coelho, Arguiu.

Letra “D”: Noite, Arguiu, Paraguai, Coelho.

(*Noi-te*: ditongo), *Coelho* (Co-e-lho: hiato), *Paraguai* (Pa-ra-guai: tritongo), *Arguiu* (ar-guiu: tritongo).

Nessa questão, não há alternativa que obedeça ao sequenciamento **ditongo**, **tritongo**, **hiato** e **tritongo**, **respectivamente**.

CONCLUSÃO: Questão NULA

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 06

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão trata sobre dígrafos. São considerados dígrafos o encontro de duas letras na mesma sílaba, mas ambas representam um único fonema. Nos dígrafos vocálicos, há a presença de duas letras, mas, na pronúncia, aparece apenas o fonema (som) da vogal. Já, nos dígrafos consonantais, aparece apenas o fonema da consoante.

Letra “A”: *Sangue* (dígrafo vocálico), *Lembrar* (dígrafo vocálico), *Alho* (dígrafo consonantal), *Lindo* (dígrafo vocálico).

Letra “B”: *Campo* (dígrafo vocálico), *Rombo* (dígrafo vocálico), *Nasço* (dígrafo consonantal), *Onda* (dígrafo vocálico).

Letra “C”: *Fundo* (dígrafo vocálico), *algum* (dígrafo vocálico), *pompa* (dígrafo vocálico), *exceção* (dígrafo consonantal).

Letra “D”: *Vento* (dígrafo vocálico), *rombo* (dígrafo vocálico), *sempre* (dígrafo vocálico), *empatar* (dígrafo vocálico).

A alternativa que possui apenas dígrafos vocálicos é a letra **“D”**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “D”**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 07

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Essa questão trata da classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica. A palavra pode ser classificada como oxítona (sílabas tônicas é a última), paroxítona (sílabas tônicas é a penúltima) e proparoxítona (sílabas tônicas é a antepenúltima).

Letra "A": Ú-til (paroxítona), Ca-fé (oxítona), sí-la-ba (proparoxítona).

Letra "B": Lâm-pa-da (proparoxítona), me-sa (paroxítona), pa-rar (oxítona).

Letra "C": Tô-rax (paroxítona), câ-no-ne (proparoxítona), Che-gar (oxítona).

Letra "D": Sa-ci (oxítona), Ca-fé (oxítona), Re-por (oxítona).

A alternativa que NÃO possui pelo menos uma palavra paroxítona é a letra "**D**".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 08

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Esta questão diz respeito a pronomes adjetivos. Pronomes são palavras que substituem ou determinam os substantivos. Assim, podem assumir a função de pronomes substantivos, quando substituem o substantivo na frase ou de pronomes adjetivos, quando acompanham, determinam e modificam os substantivos, ou seja, atribuem particularidades e características ao substantivo, como se fossem adjetivos. A classificação em pronome adjetivo não invalida outras classificações como possessivo, demonstrativo etc.

Letra "A": Paulo é o melhor amigo da Escola. Ele sempre gabarita nossas provas.

Letra "B": Cida quer namorar com Paulo. Este é seu sonho.

Letra "C": Minha mãe está quase chegando. E a sua?

Letra "D": Alguns trabalhadores saíram mais cedo que outros.

O enunciado da questão pede que se marque a alternativa que apresenta um pronome adjetivo. Os destaques acima são pronomes adjetivos porque acompanham os substantivos com o quais se relacionam. Logo todas as alternativas apresentam um pronome adjetivo.

Portanto, questão NULA.

CONCLUSÃO: Questão NULA

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 09

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão referente à concordância verbal.

Letra "A": *"A maioria dos jornalistas ajudaram na cobertura da matéria"*. Concordância correta. Neste caso, a nomenclatura gramatical brasileira admite duas formas de concordância, pois se trata de concordância de verbo com sujeito cujo núcleo é um coletivo partitivo com um termo restritivo. Assim, pode o verbo ficar no singular, ajudou, concordando com o núcleo partitivo, **maioria**, ou fazer a flexão de plural, **ajudaram**, concordando com a expressão restritiva, **dos jornalistas**.

Letra "B": *"Um bando de vândalos destruiu minha casa"*. Construção correta, o verbo no singular, pois concorda com o substantivo coletivo **"bando"**.

Letra "C": *"Felicidade e alegria nos acompanha constantemente"*. Concordância correta. Embora se trate de um sujeito composto, anteposto ao verbo, as palavras que formam os núcleos do sujeito composto são "sinônimas" ou quase "sinônimas". Neste caso, a regra de concordância verbal admite a concordância, também, no singular, mas pode ser flexionado para o plural. Não há a possibilidade de o verbo concordar com o pronome pessoal do caso oblíquo átono **"nos"**, porque se trata de complemento verbal e a regra de concordância verbal não admite que o verbo concorde com seu complemento.

Letra "D": *"A falta de dinheiro e a greve dos bancos confirmou o caos"*. Concordância ERRADA. Aqui, trata-se de sujeito composto, anteposto ao verbo, e não se enquadra em nenhuma das exceções de concordância verbal, devendo o verbo, obrigatoriamente, se flexionar no plural para concordar com o sujeito composto, independentemente do artigo anteposto ao substantivo que forma um dos núcleos do sujeito composto.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a **letra "D"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 10

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão referente ao emprego de pontuação, notadamente, o uso da vírgula.

Letra "A": *"Daniel ficou alegre; eu triste."*. Neste caso, deve haver a vírgula entre o sujeito da oração "eu" e seu predicativo, "triste", para indicar a elipse do verbo.

Letra "B": *"Teresina, 25 de dezembro de 2015."*. Alternativa correta, porque a vírgula foi usada para, na indicação de datas, indicar o lugar.

Letra "C": *"Estudamos muito, logo, merecemos ser aprovados."*. Emprego correto da vírgula, pois foi usada para marcar o deslocamento da conjunção conclusiva "logo", para o interior da oração.

Letra "D": *"Apresemos-nos, João, pois não podemos ser reprovados."*. Neste caso, foi feito o uso da vírgula para isolar o vocativo, João. Portanto, o uso está correto.

Logo, a alternativa a ser marcada é a **letra "A"**, pela ausência da vírgula entre o sujeito da oração "eu" e seu predicativo, "triste", para indicar a elipse do verbo.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 11

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Novamente, questão referente ao emprego de pontuação, notadamente, o uso da vírgula e valor semântico que se pode extrair dela.

Letra "A": *Era uma pessoa bonita, inteligente e simpática.* Nesta alternativa, a vírgula foi usada para separar termos coordenados com a mesma função. Por isso seu valor aditivo.

Letra "B": *A prova foi fácil, e ninguém tirou nota 10 nem nota 0.* Aqui a vírgula marca a introdução de uma ideia adversativa.

Letra "C": *Chegamos cedo, e todos ficaram surpresos.* Neste caso, separa orações coordenadas com uma informação de natureza explicativa.

Letra "D": *Havia, naquela loja, um acervo gigantesco de livros.* Aqui, as vírgulas foram usadas para isolar o adjunto adverbial de lugar que está deslocado para o interior da oração.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra "A".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 12

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre palavras sinônimas. Algumas palavras mantêm relação de significado entre si e representam praticamente a mesma ideia. Estas palavras são chamadas de sinônimos. Sendo assim, SINÔNIMOS são palavras que possuem significados semelhantes.

Letra "A": Espécie e indivíduo.

Letra "B": Discente e professor.

Letra "C": Docente e aluno.

Letra "D": Discente e aluno

Do latim *discente*: Que aprende. Que se refere a alunos: Corpo discente. As palavras que apresentam relações sinonímicas encontram-se na alternativa "**D**", que, de acordo com o enunciado da questão, é a alternativa CORRETA.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 13

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão está relacionada ao uso do artigo.

Em: "*Minha mãe trouxe a minha comida até minha cama porque estou doente*". O uso da partícula "a" está:

No caso, a partícula "a", neste contexto, é gramaticalmente um artigo definido, anteposto a um pronome possessivo, *minha*. Neste caso, segundo a norma culta brasileira, o emprego de artigos antes de pronomes possessivos é facultativo, não havendo necessidade de seu uso. Quanto ao verbo, *trazer*, neste contexto, é verbo transitivo direto.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra "D".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 14

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão trata de análise sintática do período simples.

A resposta da oração deve ser feita a partir da análise da oração: "*O crepúsculo está ficando cada vez mais pálido*".

O sujeito da oração é:

Letra "A": *Crepúsculo*, integra o sujeito, mas o sujeito é formado por mais de uma palavra.

Letra "B": *O crepúsculo*, estas duas palavras formam o sujeito da oração.

Letra "C": *Cada vez mais pálido*, são termos formadores do predicado.

Letra "D": *O crepúsculo está ficando*, a expressão em destaque constitui o sujeito com parte do predicado.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra "B".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "B"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 15

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão, também, trata de análise sintática do período simples.

O núcleo de um predicado nominal é sempre o adjetivo ou palavra equivalente que serve como caracterizador do sujeito. No caso, alternativa que tem a palavra que se apresenta como núcleo do predicado nominal é letra "C".

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 01

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre análise de texto.

Letra "A": *"As redes sociais apenas servem para a diversão das pessoas."* De acordo com o texto, as redes sociais também servem como meio de politização e informação. Portanto, esta alternativa não atende ao comando exigido pela questão.

Letra "B": *"As redes sociais podem ser usadas para mobilizar a população em torno de questões importantes."* Esta é a alternativa correta, pois extrai-se do texto que *"Sites e redes sociais - como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África e ilhas do Golfo Pérsico"*, confirmando a afirmação proposta na alternativa.

Letra "C": *"As redes sociais são um mal para as democracias."* Não há evidências no texto sentido de que as redes sociais são maléficas às democracias. Pelo contrário, elas contribuíram para a derrubada de ditaduras. Alternativa sem amparo no texto.

Letra "D": *"As redes sociais em nada influem no mundo moderno."* Não se pode dizer isso, porque o texto é claro, *"Sites e redes sociais - como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África e ilhas do Golfo Pérsico"*. Os eventos informados no texto fazem parte da história contemporânea moderna. Portanto, a alternativa correta é a letra **"B"**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "B"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 02

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Esta questão está relacionada às informações que se podem depreender do texto.

Letra "A": *"O uso das redes sociais em protestos políticos não têm alcançado resultados."* Do que se pode extrair das informações contidas no texto, a negativa colocada na alternativa não alcança respaldo no texto, pois *"Sites e redes sociais - como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África e ilhas do Golfo Pérsico"*, o que resultou inclusive na queda do ditador egípcio Hosni Mubarak.

Letra "B": *"O uso das redes sociais em protestos políticos têm alcançado alguns resultados."* Do que se pode extrair das informações contidas no texto, a afirmação colocada na alternativa alcança respaldo no texto, pois *"Sites e redes sociais - como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África e ilhas do Golfo Pérsico"*, o que resultou inclusive na queda do ditador egípcio Hosni Mubarak.

Letra "C": *"O uso das redes sociais só tem alcançado resultados positivos em mobilizações em países europeus."* O texto não permite tal afirmação, uma vez que as manifestações trazidas pelo texto informam que as manifestações ocorreram no mundo árabe, logo: África, Ásia e Oriente Médio, locais onde se encontram alguns países árabes.

Letra "D": *"As redes sociais se tornaram a única forma de protestos no mundo moderno."* Não se pode afirmar isso, mas sim que as redes sociais podem servir como uma forma de mobilização, sem descartar, claro, que podem ser usadas como forma de protestar. O que se não pode dizer que as redes sociais sejam a única forma de protestos. Portanto, a alternativa correta é a letra **"B"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "B"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 03

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Esta questão, também, está relacionada às informações que se podem depreender do texto.

Letra "A": *"Em decorrência do uso das redes sociais, o futuro do Oriente Médio é necessariamente de paz."* O texto não permite depreender a afirmação contida na afirmação, pois as redes sociais aparecem como instrumento de mobilização.

Letra "B": *"O mundo árabe já é governado em geral por regimes democráticos."* Essa afirmação não encontra pertinência no texto, pois as informações que se depreendem do texto é a existência, no mundo árabe, de protestos em favor de democracia.

Letra "C": *"O mundo árabe apresenta um grande índice de pessoas jovens que usam a internet."* Essa alternativa pode ser ratificada pelo próprio texto: *"No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores, contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet."* Neste ponto, mais da metade da população com menos de 30 anos tem acesso à internet. O que significa um índice elevado.

Letra "D": *"O mundo árabe em geral rejeita a internet."* Não há a menor possibilidade de se admitir tal afirmação, pois se *"metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet."*, não há rejeição à internet no mundo árabe. Portanto, a alternativa correta é a letra **"C"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 04

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Esta questão, também, está relacionada às informações que se podem depreender do texto.

Letra "A": *"Os jovens do Oriente Médio têm forte rejeição pela modernidade."* A aceitação pelos jovens da internet e das redes sociais demonstra que eles estão antenados com a modernidade.

Letra "B": *"O governo da Tunísia tomou providências rápidas para que os protestos que lá aconteceram se restringissem ao seu território."* Essa informação não encontra respaldo no texto, para tanto, lê-se: *"Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak."*

Letra "C": *"A maioria dos jovens no oriente Médio são contra o regime democrático."* As manifestações apontadas no texto dão conta de que os jovens estão *"sedentos por modernidade e democracia."*

Letra "D": *"A modernidade é uma fonte de sedução para os jovens do Oriente Médio."* A afirmação pode ser confirmada a partir da informação contida no texto: *"Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia."*

Portanto, a alternativa correta é a letra **"D"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 05

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão está relacionada classificação do gênero textual. Os gêneros textuais são as estruturas com que se compõem os textos, sejam eles orais ou escritos. Essas estruturas são socialmente reconhecidas, pois se mantêm sempre muito parecidas, com características comuns, procuram atingir intenções comunicativas semelhantes e ocorrem em situações específicas. Pode-se dizer que se trata das variadas formas de linguagem que circulam em nossa sociedade, sejam eles formais ou informais. Cada gênero textual tem seu estilo próprio, podendo então, ser identificado e diferenciado dos demais através de suas características.

No caso da questão, o gênero textual apresentado no texto é predominantemente jornalístico de caráter dissertativo-expositivo. A reportagem tem, por objetivo, informar e levar os fatos ao leitor de uma maneira clara, com linguagem direta.

Portanto, a alternativa correta é a letra **“B”**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 06

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão busca saber se o candidato compreende o tempo e o modo do verbo expresso através da forma verbal empregada no texto. No caso a forma verbal “ECLODE”, encontra-se na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Portanto, a alternativa correta é a letra **“B”**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 07

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão trata de conhecimentos sobre acentuação gráfica das palavras. No caso, a palavra “ÁRABE” é acentuada porque é uma palavra proparoxítona e toda palavra proparoxítona deve ser acentuada de acordo com as regras de acentuação gráfica.

Letra “A”: Internético (proparoxítona); democrático (proparoxítona); párias (paroxítona terminada em ditongo).

Letra “B”: Internético (proparoxítona); demográfico (proparoxítona); democrático (proparoxítona).

Letra “C”: Acústico (proparoxítona); memória (paroxítona terminada em ditongo); cafeína (Em caso de hiatos tônicos, são acentuadas as vogais “i” e “u”, desde que estejam sozinhas na sílaba ou acompanhadas com a letra ‘s’).

Letra “D”: Reúne; saúde; saída. (Em caso de hiatos tônicos, são acentuadas as vogais “i” e “u”, desde que estejam sozinhas na sílaba ou acompanhadas com a letra ‘s’).

Portanto, a alternativa correta é a letra **“B”**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 08

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre concordância verbal.

Letra "A": *"56 por cento da população ansiava por moradia."* CORRETO. Quando um número percentual é sujeito e está no plural, o verbo concorda com ele. Admite-se, porém, a concordância no singular se o substantivo posposto ao número estiver no singular. É o caso.

Letra "B": *"Metade das mulheres ficaram indignadas"*. Concordância correta. Quando sujeito da oração é um coletivo partitivo o verbo concorda com ele no singular. Admite-se, porém, a concordância no plural se o coletivo partitivo estiver especificado por uma expressão no plural. É o caso.

Letra "C": *"Menos de dois jovens quis protestar"*. Concordância errada. Esta alternativa é o caso em que o sujeito é formado por expressões que indicam quantidade aproximada (**menos de**) seguidas de numeral e substantivo. Aqui a regra prevê a concordância do verbo com o numeral e/ou substantivo. Portanto, a concordância está errada, pois deveria concordar no plural, uma vez que o numeral e/ou substantivo está no plural.

Letra "D": *"Um bando de briguentos arruinaram a festa."* Concordância correta. Quando o Sujeito for um coletivo (bando), que é singular em sua forma e automaticamente expressa ideia de pluralidade, o verbo ficará no singular. No entanto, se o sujeito coletivo vier seguido de expressão restritiva no plural (de briguentos), o verbo poderá ficar no singular ou no plural; concordância facultativa.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra **"C"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 09

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre concordância nominal.

Letra "A": *"Filho e filhas bonitas chegaram na festa."* O adjetivo na função de adjunto adnominal posposto ao substantivo concorda com o núcleo substantivo que ele determina ou restringe. Concordância correta.

Letra "B": *"Eu vi os incríveis Paulo e Paula."* Adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos concorda em gênero e número com o mais próximo. No entanto, referindo-se a nomes próprios, a relações de parentesco ou a títulos, o adjetivo vai para o plural. Concordância correta.

Letra "C": *"As milhares de crianças foram aos festejos do padroeiro."* Relação de concordância sem infração às normas de concordância nominal.

Letra "D": *"Homens alertas vigiavam tudo."* Concordância errada. Pela origem, "Alerta" (atentamente, de prontidão, em estado de vigilância) é advérbio e, portanto, invariável. Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra **"D"**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 10

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão trata de regência verbal.

Em "*Eu espero de que todos se satisfaçam*", a regência está errada, porque o verbo esperar, neste contexto, é transitivo direto sem necessidade de uso de preposição para a introdução do objeto.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra **"D"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 11

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão, também, trata de regência verbal.

Em "*Nós necessitamos empregos*", a regência verbal está errada, porque o verbo necessitar é transitivo indireto, por isso precisa de preposição para introduzir o objeto indireto: **Nós necessitamos de empregos (Quem necessita, necessita de...)**.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra **"A"**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 12

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão trata da forma correta de se grafarem as palavras.

Letra "A": "*Mussarela*", grafia errada. Correto: muçarela.

Letra "B": "*Maisena*", grafia correta. Após ditongo, grafa-se com "s", embora apresente o fonema de 'z', "*mAlsen*a". Após ditongo, grafa-se com "S". A forma escrita MAIZENA é marca registrada que não está de acordo com grafia etimológica da palavra.

Letra "C": "*Paiçandu*", grafia correta - município do Paraná, Brasil.

Letra "D": "*Herege*", grafia correta.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra **"A"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 13

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Letra "A": "*municipal*", em "*prefeito municipal*". A palavra tem várias formas de uso: 1. O que preside ao estudo e vigia os estudantes nos colégios. 2. O superior de uma comunidade eclesíastica. 3. O chefe de um departamento em França. 4. Chefe de uma prefeitura, na antiga Roma e nas democracias modernas.

Letra "B": "*de futuro*", em *perspectiva de futuro*". Aspecto sobre o qual uma coisa se apresenta, ponto de vista, além de outros significados, inclusive expectativa, esperança.

Letra "C": "*público*", em "*erário público*". Erário (do latim *ærarium*, por sua vez de *æs* "bronze"), ou seja, "reserva de moedas", é um termo que indica genericamente as finanças do Estado e de esferas subestatais (governos subnacionais e municípios). Os recursos que constituem o erário são provenientes em sua maioria dos impostos recolhidos da população. Neste sentido, todo *erário* é *público*. Redundância.

Letra "D": "geral", em "consenso geral". Consenso "geral". Redundância. Consenso assim se define: 1. Opinião ou posição tomada por um grupo como um todo ou por desejo da maioria; unanimidade de opinião; opinião geral; voz comum.

Portanto, as alternativas "C" e "D" apresentam expressões redundantes.

Questão **NULA**.

CONCLUSÃO: Questão NULA

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 14

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Em "*Alguém bateu à porta*", o sujeito da oração é "*Alguém*" do ponto de vista sintático e indica indeterminação, do ponto de vista semântico.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra "D".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 15

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre ortografia.

Letra "A": "Exceção". Grafia correta.

Letra "B": "Paralelepípedo". Grafia errada. Correto: Paralelepípedo.

Letra "C": "Superherói". Grafia errada. Correto: "Super-herói". Usa-se o hífen em palavras formadas pelo prefixo (super) diante de palavra iniciada por "h".

Letra "D": Ensolação. Grafia errada. Correto: "Insolação". Expor ao sol. Aquele que fica doente pela ação do aço etc.

Portanto, a alternativa a ser marcada é a letra "A".

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 01

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: O Questionamento repousa na alteração do gabarito oficial da letra “C” para a letra “B”.

Neste sentido, o texto explicita que *“a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.”*. Portanto, a finalidade da Lei 11.705/2008 é alertar a sociedade para os perigos da combinação álcool e direção. Diferentemente, não se pode extrair que a intencionalidade do texto seja apontar que a *Lei 11.705/2008* utiliza de meios para alertar a sociedade, nem dizer que os dados **“30% dos acidentes de trânsito”** façam parte da Lei, porque estes dados pertencem à Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), afastando qualquer possibilidade de inferência. Portanto, sem amparo para que se marque a letra “C”. O erro material indicado anteriormente se deu na transcrição do gabarito.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **“B”**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 02

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Questão de análise e interpretação de texto.

Letra “A”: *“O termo “Lei 11.705/2008” é anafórico.”*. **Analisando:** Designa-se ANÁFORA (não confundir com a figura de linguagem de mesmo nome) o termo ou expressão que, em um texto ou discurso, faz referência direta ou indireta a um termo anterior. O termo anafórico retoma um termo anterior, total ou parcialmente, de modo que, para compreendê-lo dependemos do termo antecedente. A remissão anafórica (para trás) realiza-se por meio de pronomes pessoais de 3ª pessoa (retos e oblíquos) e os demais pronomes; também por numerais, advérbios e artigos. Neste caso **termo “Lei 11.705/2008” não é anafórico, porque não retoma ou não faz referência a nenhum termo anterior no tecido textual.**

Letra “B”: *“No máximo cinquenta por cento das mortes no trânsito, segundo o Ministério da Saúde, se relaciona ao uso do álcool por motoristas.”*. O texto é exato quanto aos índices que apresenta: *metade das mortes*. Portanto não cabe interpretação dissociada da ideia de exatidão dos índices.

Letra “C”: *“Antes da vigência da lei seca ao volante não existiam políticas públicas de diminuição dos acidentes ao trânsito causados pela combinação álcool-direção.”*. Aqui não cabe interpretação por abstração ou extrapolação do texto, uma vez que não há informações no texto que permitam depreender que não havia políticas públicas buscando a diminuição dos acidentes causados pela combinação álcool-direção.

Letra “D”: *“Os dados levantados pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) são exatos.”*. Como dito antes, o texto é exato quanto aos índices que apresenta, sem fazer referência a dados aproximados.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **“D”**.

CONCLUSÃO: Alteração gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “D”**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 03

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão de análise e interpretação de texto.

Letra "A": *"A utilização de bebidas alcoólicas ao volante retira a atenção dos motoristas."* Os dados da Abramet apontam que a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. Logo, extrai-se do texto que a bebida alcoólica retira a atenção do motorista.

Letra "B": *"A utilização de bebidas alcoólicas ao volante diminui os reflexos do motorista ao volante."* A justificativa na letra "A" serve para esta alternativa.

Letra "C": *A diminuição dos acidentes de trânsito pelo uso de bebida alcoólica é competência do poder público, somente.* Não só do poder público, mas de toda a sociedade: *"Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos."*

Letra "D": *"Os casos de acidente de trânsito pela combinação álcool-direção é um caso de saúde pública."* Extrai-se do texto a relação causa e consequência: álcool-direção implica acidente que implica morte. Isso está relacionado à saúde pública.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **"C"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 04

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão relacionada à classificação de categoria gramatical.

Letra "A": bebidas **alcoólicas**.

Letra "B": cenário **preocupante**.

Letra "C": ação **energética**.

Letra "D": nova **legislação**.

Neste caso as palavras em negrito, **alcoólicas**, **preocupante**, **energética** são caracterizadores, respectivamente dos substantivos, **bebidas**, **cenário** e **ação**. Portanto funcionam gramaticalmente como adjetivos. Diferentemente disso, **legislação** é substantivo, uma vez que, no contexto em que se encontra, não funciona como caracterizador.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **"D"**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "D"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 05

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão trata de tipologia e gênero textual.

O texto sob análise é predominantemente informativo e expositivo, portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **“B”**.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 06

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão trata do uso do sinal indicativo de crase.

Para usar corretamente o acento indicador de crase, é necessário compreender as situações de uso nas quais o fenômeno está envolvido.

Letra “A”: *“À noite, ela esteve muito mais a vontade.”*. “À noite” é locução adverbial feminina, portanto o acento indicativo de crase está correto. O mesmo deveria ocorrer com a locução adverbial feminina “a vontade”, o que não ocorre, a qual deveria ser grafada da seguinte forma: *“à vontade”*. Portanto há erro de ausência do emprego do acento indicativo de crase nessa expressão.

Letra “B”: *“Obedeço à lei.”*. O verbo obedecer é transitivo indireto e rege a preposição ‘a’, enquanto a palavra ‘lei’ é feminina e aceita a anteposição do artigo feminino ‘a’. Portanto ocorre a fusão do ‘a’ preposição com o ‘a’ artigo que antecede a palavra feminina. Logo o acento indicativo de crase deve ser usado.

Letra “C”: *“Faço alusão à tese de Carlos.”*. O substantivo feminino ‘alusão’ rege a preposição ‘a’, enquanto a palavra ‘tese’ é feminina e aceita a anteposição do artigo feminino ‘a’. Portanto ocorre a fusão do ‘a’ preposição com o ‘a’ artigo. Logo o acento indicativo de crase deve ser usado.

Letra “D”: *“A diretora respondeu-lhe à altura.”*. “À altura” é locução adverbial feminina, portanto o acento indicativo de crase está correto.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa a ser marcada é a letra **“A”**, por apresentar a ausência do acento indicativo de crase na locução adverbial feminina.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “A”**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 07

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre interpretação de charge.

Letra "A": O termo "*negligência*" *está devidamente empregado para a ação de atropelar pedestre, pois houve uma inobservância às normas de trânsito, havendo uma omissão e não uma ação propriamente dita.*". Esta alternativa pode ser marcada, porque o personagem central da charge admite que agiu com negligência e não há elementos outros que permitam extrair a existência de imperícia, que consiste na ausência de domínio de uma determinada técnica. No caso, da técnica de dirigir.

Letra "B": "*O termo "imprudência" seria o correto para a ação de atropelar pedestre.*". Esta alternativa também pode ser marcada, porque o personagem central da charge, ao admitir que agiu com negligência faltou com o dever de ser zeloso, cuidadoso, **prudente**, pois, em determinadas situações, negligência e imprudência se confundem, principalmente no ato de dirigir veículo automotor.

Letra "C": "*O termo "imperícia" seria o termo correto para a ação de atropelar pedestre, pelo fato do motorista possuir carteira de habilitação e, conseqüentemente, tem o conhecimento técnico para evitar acidentes do trânsito.*". Ao ser analisada uma charge, o leitor-observador deve também atentar para o contexto sócio-histórico: é a situação em que ocorre o fato que originou a charge. Alguns elementos são inseridos na charge para melhor compreensão do contexto. São eles: tempo, cenário, personagens etc. Neste caso, como já dito, faltam elementos na charge que possibilitem a interpretação de que o atropelamento de seu por imperícia. Pelo contrário. O próprio personagem central assume a condição de negligência, revelando que a intenção comunicativa do autor é, de forma irônica, com sarcasmo, próprio das charges, denunciar a negligência/imprudência com a qual agem os motoristas no trânsito, o que afasta a interpretação de imperícia.

Letra "D": "*O termo "negligência" está devidamente empregado para a ação de atropelar pedestre, pois o motorista atropelou o pedestre propositadamente.*". Neste caso, tem-se que o termo "negligência" está, sim, bem empregado. No entanto, se há negligência, não se pode admitir o atropelamento de propósito, pois a ação propositada de atropelar afasta a ação de negligência, que pode ser associada a descuido, desleixo.

Portanto a questão por apresentar a possibilidade de resposta para duas alternativas, **A** e **B**: **é NULA.**

CONCLUSÃO: Questão NULA

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 08

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa, também, sobre a depreensão da intenção comunicativa da charge.

Letra "A": *"O motorista encontra-se visivelmente nervoso."* Esta alternativa não se coaduna que a os elementos componentes da charge. Entre os elementos humorísticos que integra a charge apresentada, está o fato de, mesmo diante de um atropelamento, o motorista ter a insensibilidade de justicá-lo à vítima, o que elimina qualquer possibilidade de que a personagem central estivesse nervosa diante da situação. O sinal de exclamação não serve como indicativo de nervosismo neste contexto. Serve como indicativo de que o motorista foi imperativo na busca de seu intento, ser perdoado.

Letra "B": *"O texto apresenta-se como uma ironia a educação no trânsito e o autor a expressa brincando com as cores do quadrinho."* Não deve ser marcada, porque o texto está em branco e preto. A ausência de cores compromete a resposta.

Letra "C": *"Como a vítima do acidente já estava morta. Pode-se dizer que a partícula "Senhor" se refere a "Deus" em forma de oração."* A forma de tratamento "Senhor" é claramente dirigida à vítima. A alternativa não deve ser marcada.

Letra "D": *"O motorista dialoga com a vítima na esperança de ainda possuir chance dela estar viva."* Não existem elementos, no contexto, que permitam extrair a afirmação contida na alternativa. A fala da personagem central cumpre a intenção comunicativa do autor de denunciar a insensibilidade ou ausência de seriedade de alguns motoristas no trânsito.

Portanto, por não haver alternativa para a questão, ele é **NULA**.

CONCLUSÃO: Questão NULA

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 09

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre análise sintática do período simples.

Letra "A": *"O termo "de minha parte" possui função de complemento nominal."* A expressão "de minha parte" é termo paciente-completivo do substantivo abstrato "negligência", que, neste contexto, assume a condição de nome transitivo, ou seja, pede um complemento (...negligência de...). Assim, a expressão exerce a função de complemento nominal. Essa é a alternativa que deve ser marcada.

Letra "B": *"O termo "uma negligência" possui função de sujeito."* Neste caso, a expressão em destaque compõe o predicativo do sujeito.

Letra "C": *"O verbo "ir" possui função de verbo de ligação."* O verbo em destaque não é o verbo "ir", pois não indica ação, movimento, mas o verbo "ser" no pretérito perfeito do indicativo. Basta colocá-lo no presente do indicativo para solucionar qualquer dúvida: (isto) é uma negligência de minha parte.

Letra "D": *"O termo "de minha parte" possui função de sujeito."* Como já dito, a expressão "de minha parte" exerce a função de complemento nominal.

Portanto, a questão tem resposta e deve ser marcada a alternativa de Letra **"A"**.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "A"**

CARGO: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E PROFESSOR

PROVA: PORTUGUÊS

QUESTÃO: 10

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão versa sobre ortografia.

Deve-se analisar se, nas frases abaixo, foram empregadas corretamente a expressão “*por que*” e as demais formas.

- I. “*Não sei porque você saiu mais cedo da aula.*”. **ERRADO.** Neste caso, deveria ser empregada a forma “por que” separada, pois se trata da preposição “por” e do pronome relativo “que”, que expressam uma oração interrogativa indireta.
- II. “*Estacionou o carro naquele local por quê?*”. **CORRETO.** Trata-se de uma expressão adverbial causal interrogativa direta, portanto a forma “por que” deve ser separada e como está no final da frase, o vocábulo “que” deve ser acentuado.
- III. “*Esta é a mulher por que dedico minha vida.*”. . Neste caso, deve ser empregada a forma “por que” separada, pois se trata da preposição “por” e do pronome relativo “que”, o qual está retomando a palavra “mulher”.
- IV. “*Não vou pra praia porque está chovendo.*”. Neste caso, deve ser empregada a forma “por que” junta, pois se trata de uma conjunção explicativa.
- V. “*Não sei porquê mamãe não me deu aquela boneca.*”. Neste caso, para que a forma “porquê” esteja acentuada, é necessária a presença do artigo determinante antes da expressão, substantivando-o. Ou, sem o artigo determinante, deveria ser empregada a forma “por que” separada para caracterizar a expressão interrogativa direta.

Portanto, a escrita nos vocábulos analisados está **INCORRETA** nos itens I e V. Devendo ser marcada a **letra “D”** como alternativa para a questão.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “D”**

CARGO: ADVOGADO

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 22

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: I – O Controle de Constitucionalidade pode ser realizado preventivamente pelos poderes legislativo, executivo e judiciário. O Poder Legislativo o exerce através da Comissão de Constituição e Justiça, o Poder Executivo o exerce através do **veto político** e o Poder Judiciário o exerce através de mandado de segurança impetrado por Parlamentar da respectiva Casa quando não for observado o devido processo legislativo constitucional. –**FALSA**.

.A presente letra encontra-se errada, pois, o controle de constitucionalidade prévio é exercido através do veto jurídico e não do veto político do Poder Executivo;

II - Quanto ao controle de constitucionalidade concentrado-abstrato, possui legitimidade ativa universal para propor ação direta de inconstitucionalidade, ação declaratória de constitucionalidade e arguição de descumprimento de preceito fundamental, o Presidente da República, a Mesa do Senado Federal, a Mesa da Câmara dos Deputados, o partido político com representação no Congresso Nacional, o Procurador-Geral da República e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. – **VERDADEIRA**.

III – Quanto ao controle de constitucionalidade difuso-incidental, tem como finalidade principal a proteção de direitos subjetivos, com efeito da decisão “inter partes” e efeito temporal “ex tunc”, como regra, admitindo-se, excepcionalmente, os efeitos “ex nunc” por uma analogia ao artigo 27 da Lei 9868/99. - **VERDADEIRA**.

IV - A liminar que pode consistir na suspensão da aplicação da lei ou do ato normativo nos casos de omissão **parcial**, somente. - **FALSA**

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “C”**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 36

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Constatou-se que a questão há duas respostas.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 37

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Não é passível de anulação, pois a alternativa c se encontra como correta.

- a) Art. 51, II, CF – incorreta – Competência privativa da Câmara dos Deputados;
- b) Art. 52, XV, CF – incorreta – Competência Privativa do Senado Federal;
- c) Art. 49, XII, CF – correta – Competência Exclusiva do Congresso Nacional;
- d) Art. 48, X, CF – incorreta – Não é competência exclusiva do Congresso Nacional, pois precisa da sanção do Presidente da República.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito oficial letra “B”**

CARGO: ENFERMEIRO

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 31

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: PERMANECE LETRA "C", MANOBRA DE JAW- THRUST PODE SER REALIZADA EM QUALQUER SITUAÇÃO, QUANDO SE FALA EM QUALQUER SITUAÇÃO, FALA-SE DE TRAUMA (ONDE ATÉ SE PROVE O CONTRARIO ATRAVES DE EXAMES, ESSE PACIENTE PODE TER LESÃO EM CERVICAL) E CASOS CLINICOS. E PODE-SE CONSTATAR NO PHTLS, PROTOCOLO DE SAV 2012 E 2015, PROTOCOLO SAMU-2012.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 36

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A ALTERNATIVA CONTINUA A LETRA "C", CONFORME JÁ LITERATURA CITADA. AS NOA FORTALECERAM O PAPEL DO GESTOR ESTADUAL QUE PASSA A ASSUMIR A COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO E DE ORGANIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS INTERMUNICIPAIS DE SEU TERRITÓRIO ESTADUAL.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

CARGO: PSICÓLOGO

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 30

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Erro de digitação

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra "C"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 39

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

CONCLUSÃO: Questão NULA

CARGO: TODOS OS CARGOS DE PROFESSOR E SUPERIOR

PROVA: INFORMÁTICA

QUESTÃO: 11

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão de conhecimentos de informática nº 11 apresenta resposta conforme se pode verificar pelos conceitos abaixo:

Assertiva 1 – “É possível acessar intranets de qualquer computador ligado à internet, caso a mesma também esteja ligada à internet”

A definição da assertiva encontra-se contrária ao gabarito preliminar, devendo haver a correta mudança em relação ao gabarito após recursos. Fato este em que um computador registrado em uma rede intranet e com o acesso liberado a internet poderá acessar a rede de qualquer computador que atenda as mesmas condições. Em razão dos efeitos contrários ao julgamento incorreto da assertiva, em razão de comprovações por autores de livros de informática de educação profissional e por sítios especializados em informática, decide-se considerar como **CORRETA** a assertiva 1.

Assertiva 2 – “A intranet é uma rede interna, fechada e exclusiva, com acesso somente para os funcionários de uma determinada empresa e liberado somente no ambiente de trabalho e em computadores registrados ou não na rede”

A definição da assertiva encontra-se **INCORRETA**, pois o acesso a intranet só é possível com o registro do computador. O conceito ao mostrar desconsideração sobre o registro na rede causa o erro, pelo fato de ser fechada e exclusiva.

Assertiva 3 – “A intranet pode conectar apenas empregados de uma empresa que trabalham no mesmo escritório”.

A definição da assertiva encontra-se **INCORRETA**, item de fácil entendimento quando se restringe o acesso ao mesmo escritório, fato este que não impede o acesso de outros local e outros ambientes conectados na rede intranet.

O tema abordado na questão abrange conceito básico e simples sobre a intranet, todas as assertivas acima mencionadas estão em consonância ao entendimento de análise em Verdadeiro e Falso, não havendo confusão de entendimento e muito menos fundamentos de anulação da mesma por aliar confusão de concepção.

Conclusão: A questão passa a ter como alternativa correta a Letra “B”.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado - **Gabarito Oficial letra “B”**

PROVA: INFORMÁTICA

QUESTÃO: 14

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Total de 1857 inscritos não apresenta outra resposta. A utilização da fórmula =SOMA (C5 + B5 + AA) visa a soma das células com seus respectivos valores.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado - **Gabarito Oficial letra “A”**

CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 21

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme Silva Junior e Alves(2007), afirmam que “O modelo assistencial diz respeito ao modo como são organizadas, em uma dada sociedade, as ações de atenção à saúde, envolvendo os aspectos tecnológicos e assistenciais. Ou seja, é uma forma de organização e articulação entre os diversos recursos físicos, tecnológicos e humanos disponíveis para enfrentar e resolver os problemas de saúde de uma coletividade. Consideramos que no mundo existam diversos modelos assistenciais calcados na compreensão da saúde e da doença, nas tecnologias disponíveis em determinada época para intervir na saúde e na doença e nas escolhas políticas e éticas que priorizam os problemas a serem enfrentados pela política de saúde.”

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “A”**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 27

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Para justificar o embasamento teórico da questão, recorreremos a GUGLIELMO (2014), pág. 30, conforme abaixo.

“A seguir, temos o modelo de terapia ocupacional materialista histórico, que teve importante atuação no âmbito da reforma da saúde mental no país nas décadas de 1970, 1980 e 1990. A intervenção no hospital psiquiátrico Anchieta e a implantação dos NAPS (Núcleos de Assistência Psicossocial), em Santos, são exemplos de sua prática.

Nesse modelo, a atuação da terapia ocupacional se foca no indivíduo e suas relações com o contexto social, ético, político, cultural e econômico.

Como a terapia ocupacional é uma prática de saúde que propõe o uso da atividade como recurso terapêutico, uma das possibilidades de ela vir a ser um espaço para transformar a si mesma, e assim contribuir para a transformação social mais significativa é através desse fazer. Um fazer que busca conscientizar os homens da opressão a que estão submetidos como membros de uma sociedade classista. (FRANCISCO, 2001, p. 66)

O processo terapêutico visaria auxiliar o indivíduo a perceber-se como sujeito e pertencente a uma coletividade. O paciente, chamado aqui de cliente, e o terapeuta buscam juntos desenvolver ações que o ajudem a resolver situações concretas, satisfazer desejos ou suprir necessidades. A atividade consistiria na base real e material do tratamento. Embora Francisco não explicita quais seriam essas “bases reais” que ela chama de atividade, acredito que a autora se refere ao cotidiano do paciente, seu trabalho, suas atividades sociais etc. O paciente traz seus conceitos e ações, e o terapeuta atuaria favorecendo reflexões e discussões para identificar e tratar suas questões.

Os atendimentos nessa abordagem são primordialmente grupais, e, preferencialmente, os grupos são formados levando-se em conta a classe social à qual pertencem. Essa organização leva em conta a ideia de que a saúde é uma questão coletiva e, portanto, deveria ser tratada coletivamente. O grupo seria responsável pelo processo terapêutico.”

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”**

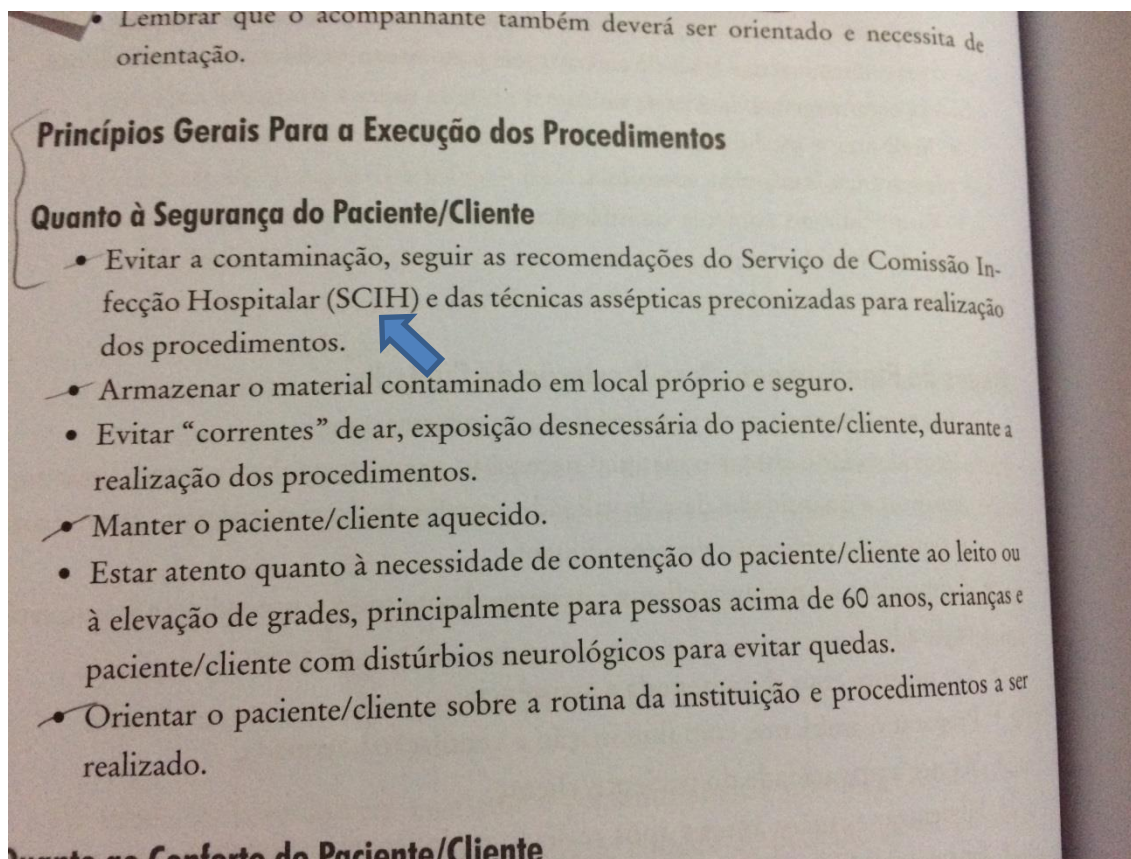
CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 24

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A QUESTÃO PEDE A ALTERNATIVA INCORRETA, A LETRA “C” ESTA CORRETA, CONFORME LITERATURA CITADA E FOTO EM ANEXO, LETRA “A” É A INCORRETA, ATÉ PORQUE NÃO É CIPA E SIM SCIH.



CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “A”**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 36

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: ANULADA POR NÃO TER RESPOSTA, AO ELABORAR A QUESTÃO, A ELABORADORA RECONHECE TER ESQUECIDO DE RETIRAR O “NÃO” ANTES DE DO “...é recomendada”, DA FORMA QUE SE ENCONTRA NA QUESTÃO ESTA NULA, POIS AS DEMAIS ESTÃO CORRETAS.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO: 27****SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO**

JUSTIFICATIVA: Analisando o recurso a banca considera que foi apenas um erro da divulgação do gabarito, pois na Educação Física o mais indicado para a avaliação é utilizar um só padrão para todos, através da realização de um diagnóstico para melhor acompanhar o desenvolvimento de todos ao mesmo tempo de acordo com os PSNs está INCORRETO e é isso que a alternativa pede.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “B”****PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO: 34****SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO**

JUSTIFICATIVA: Analisando o recurso a banca verificou que houve um erro no início da alternativa o que a tornou INCORRETA, dessa maneira as duas tornaram-se incorretas, nesse caso a banca faz opção pela anulação da questão.

CONCLUSÃO: Questão NULA**CARGO: NUTRICIONISTA****PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO: 24****SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: Em virtude de alguns pedidos de revisão na questão 24 da prova de nutricionista a Banca resolveu reavaliar a referida questão. Reunindo com profissionais da área e fundamentando-se no livro indicado como fonte: Técnica dietética pré-preparo de alimentos de Érika Barbosa Camargo et al concluiu que apenas a alternativa “A” está incorreta como pede a questão. A alternativa “D” se refere ao preparo de saladas, portanto, está correta.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “A”****PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO: 30****SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO**

JUSTIFICATIVA: Em virtude de alguns pedidos de revisão na questão 30 da referida prova mantém a letra já corrigida que é “A” uma vez que a letra “D” está correta, pois de acordo com BARBANTI, Valdir L. Aptidão Física Um Convite à Saúde. Editora Manole Dois.

O funcionamento do corpo é mantido por um equilíbrio dinâmico que necessita de atividades para funcionar normalmente. O rompimento do frágil equilíbrio dentro do corpo, causado, por exemplo, por hábitos alimentares errôneos ou deficientes; por padrões de pensamentos negativos; pela vida sedentária, pode resultar (e frequentemente resulta) em doenças, discordâncias e desordens emocionais, ou seja, afeta o cérebro.

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito Oficial letra “A”**

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 26

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Em virtude de várias solicitações de revisão da questão 26 da Prova de Professor de Português. Esta banca reuniu alguns professores da área e baseado nas fontes seguintes: Linguagem e Movimento – Literatura – Gramática e Redação Vol. 1 Ed, FTD. São Paulo 2008. E Português Linguagens – Literatura – Produção de Texto e Gramática de William Roberto Cereja e Teresa Cochar Magalhães Ed. Saraiva. 5ª ed. São Paulo 2005.

O nome desse poema é sonetos a D. Ângela de Sousa Paredes

Nesse poema, a mulher – identificada inicialmente como a figura de um “anjo” (que remete a pureza angelical contida no próprio nome Ângela) e depois com uma grandeza maior, o Sol – é vista como um ser superior dotado de grandezas absolutas e inacessíveis.

Porém o que percebemos nos tercetos é que em vez de proteger (papel que caberia ao anjo), a mulher com sua beleza, leva ao desejo e, conseqüentemente ao pecado. Por isso o eu lírico, num apelo dramático aos próprios olhos (centro de percepção visual e origem do desejo), pede a eles que se ceguem. Do contrário ele será levado a morte, isto é, a perdição espiritual. É o drama amoroso do Barroco: o apelo sensorial do corpo se contrapõe ao ideal religioso, gerando um sentimento de culpa. Por tudo isso a alternativa que melhor se enquadra nessa situação é a alternativa “B”, uma vez que na alternativa “D” fala apenas que o atrai e estimula ao pecado faltando portanto dizer que a beleza antes de estimular ao pecado o estimula sensualmente. Assim a banca desfaz a alteração anterior e altera para o gabarito que já tinha sido divulgado preliminarmente.

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito oficial letra “B”**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 34

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Em virtude de alguns pedidos de revisão na questão 34 da prova de Professor de Português a banca reavaliou e verificou que a palavra fundamentado suas obras invalida de fato a questão, pois embora José de Alencar tenha escrito mais de dois mil versos essa temática foi fundamentada em prosa. Como não existe a opção I, II e IV a banca faz opção pela anulação.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA**PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO: 27****SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Pois a resposta correta é a letra “B”. $\frac{100}{101}$ é só fazer:

$$f(x) = \frac{1}{x} - \frac{1}{x+1}$$

$$f(1) = 1 - \frac{1}{2}$$

+

$$f(2) = \frac{1}{2} - \frac{1}{3}$$

+

·

·

·

$$f(99) = \frac{1}{99} - \frac{1}{100}$$

+

$$f(100) = \frac{1}{100} - \frac{1}{101} = \frac{100}{101}$$

CONCLUSÃO: Permanece gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito oficial letra “B”**

CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 28

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Questão nula pois houve omissão se era juros simples ou composto.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 32

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Questão Nula por ter erro gráfico em vez de barras foi colocado colchetes que representaria um determinante.

CONCLUSÃO: Questão **NULA**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 33

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

JUSTIFICATIVA: A fonte está mais para o número π do que para a letra η . Resposta letra "D".

$$P = \frac{2\pi}{C} = \frac{2\pi}{1} = 2\pi$$

$$Im(f) = [a - b; a + b] = [1 - 1; 1 + 1] = [0; 2]$$

CONCLUSÃO: Alteração do gabarito anteriormente divulgado – **Gabarito oficial letra "D"**

PROVA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: 39

SITUAÇÃO DO RECURSO APÓS NOVA ANÁLISE: DEFERIDO COM ANULAÇÃO

JUSTIFICATIVA: Mantida a anulação pois a resposta será $\frac{16}{3}$

CONCLUSÃO: Questão **NULA**